

FORMAÇÃO, TROCA E CONHECIMENTO: VIVÊNCIAS NO CLUBE DE LEITURAS E ATIVIDADES DA SOCIEDADE CIENTÍFICA SIGMUND FREUD

JONATHAN RIBEIRO CARVALHO¹; MAITÉ PETERS TEIXEIRA²;

VICTÓRIA HECKTHEUER HALLAL³:

¹Universidade Federal de Pelotas – jonathanribeiroconta@gmail.com

²Universidade Católica de Pelotas – maite.teixeira@sou.ucpel.edu.br

³Universidade Católica de Pelotas – victoria.hallal@sou.ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Sigmund Freud foi fundamental para a criação da psicanálise como campo de conhecimento, justamente por sua postura inquieta diante das concepções médicas de sua época. Foi essa insatisfação que o levou a questionar explicações já consolidadas e a propor um novo olhar sobre o sofrimento psíquico, transformando a forma como se entendia a mente humana. Como destaca BARBI (2023), a originalidade de Freud estava em sua capacidade inventiva, capaz de provocar mudanças significativas na neurologia e na psiquiatria, abrindo espaço para a construção de um saber que, além de se firmar como prática clínica, tornou-se também uma base teórica para compreender a subjetividade. Assim, a psicanálise nasce como uma ruptura criativa, que não rejeita totalmente o que já existia, mas reorganiza o conhecimento em uma perspectiva que une clínica, teoria e ética.

Nessa trajetória, as instituições de ensino tiveram um papel decisivo na difusão e consolidação da psicanálise, garantindo que ela ultrapassasse os limites do consultório e se fortalecesse também na produção acadêmica e na formação de novos profissionais. MORAIS; KUPERMANN (2024) mostram que, no Brasil, a institucionalização da psicanálise ocorreu em meio a disputas entre o meio médico, a universidade e os grupos psicanalíticos, mas também por meio de esforços para seu reconhecimento e integração. De forma complementar, SILVA; TEIXEIRA (2023) lembram que a continuidade e a expansão da psicanálise só são possíveis quando os espaços de ensino e pesquisa se tornam lugares de transmissão crítica, permitindo que o pensamento psicanalítico se renove e se mantenha atual diante das transformações culturais e sociais.

Sob tal ótica, a Sociedade Científica Sigmund Freud, localizada em Pelotas-RS, é uma instituição sem fins lucrativos dedicada à promoção do ensino e da difusão da psicanálise. Sua atuação se dá por meio da organização de grupos de estudos, palestras, jornadas e pós-graduação, criando espaços de formação e reflexão sobre a transmissão desse saber (SOCIEDADE CIENTÍFICA SIGMUND FREUD, 2025). Estruturalmente, a instituição é subdividida em cinco departamentos, sendo que os setores científico, cultural e universitário ficam responsáveis pela realização das atividades e eventos. Entre eles, destaca-se o departamento universitário, que tem como objetivo aproximar a instituição do público acadêmico, promovendo a integração entre a Sociedade e os estudantes interessados em psicanálise.

O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências vividas ao longo de um ano de participação nas atividades do clube de leituras e em eventos científicos promovidos pelo departamento universitário, destacando sua

contribuição para a formação acadêmica e para a aproximação com o pensamento psicanalítico.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo retratar um ano de participação no clube de leituras e em eventos científicos promovidos pelo departamento universitário da Sociedade Científica Sigmund Freud. As atividades ocorreram entre agosto de 2024 e agosto de 2025 e, embora estejam relacionadas ao aprofundamento do conhecimento teórico, não possuem vínculo acadêmico formal com a universidade de origem, tendo caráter complementar para a formação dos participantes. O departamento universitário é composto por integrantes das três instituições de ensino que oferecem o curso de Psicologia de forma presencial na cidade de Pelotas-RS. O clube de leituras, promovido por esse departamento, é aberto e gratuito para todos os alunos(as) e profissionais que sejam sócios da instituição. Para tornar-se sócio, é necessário realizar o pagamento de uma mensalidade simbólica, no valor de R\$ 30,00 para estudantes e R\$ 60,00 para profissionais, recurso destinado à manutenção das atividades, considerando que se trata de uma instituição sem fins lucrativos.

O clube de leitura realiza encontros semanais, às segundas-feiras das 18 às 19hrs, dedicados ao estudo de livros e textos relacionados à temática psicanalítica, com o propósito de ampliar o conhecimento dos participantes e estimular reflexões críticas sobre diferentes aspectos da teoria e da clínica. A seleção das obras ocorre de forma democrática, por meio de indicações e votações entre os integrantes, o que garante diversidade de perspectivas e atende aos interesses do grupo. Durante os encontros, os participantes têm a oportunidade de compartilhar impressões, levantar questionamentos e discutir conceitos, construindo coletivamente o conhecimento em um espaço de escuta ativa. Entre agosto e dezembro de 2024, as atividades do grupo concentraram-se na leitura de artigos publicados em revistas de psicanálise, priorizando textos que abordavam diferentes correntes e conceitos fundamentais. Já no primeiro semestre de 2025, foi adotada uma nova metodologia de organização, ainda vigente: Cada membro passou a ser responsável pela apresentação de um capítulo semanal, seguindo a ordem cronológica dos livros previamente escolhidos. Essa mudança tornou os encontros mais acessíveis, pois mesmo se algum integrante não consegue realizar a leitura prévia, ainda assim pode acompanhar as discussões e participar.

Para este ano, as leituras eleitas para discussão, até o presente momento, foram *Édipo Gay*, *Freud no Século XXI* e *Lições sobre os 7 Conceitos Cruciais da Psicanálise*. O contato com essas temáticas possibilitou uma releitura contemporânea da abordagem, permitindo refletir sobre os desafios e as atualizações do pensamento psicanalítico diante das transformações culturais e sociais. Além disso, a troca de experiências com colegas de outras instituições e diferentes níveis de formação contribuiu para o fortalecimento de uma rede de aprendizado coletivo e colaborativo, promovendo um ambiente fértil para o desenvolvimento de novas perspectivas sobre o campo da psicanálise. Além dos encontros semanais do clube de leituras, a participação nos eventos científicos promovidos pelo departamento universitário também se revelou uma experiência enriquecedora. Ao longo desse período, foram realizadas palestras e jornadas ministradas por profissionais e entusiastas da psicanálise, que possibilitaram o contato direto com diferentes linhas teóricas e discussões acerca dos desafios

clínicos contemporâneos, favorecendo a ampliação do olhar crítico e reflexivo sobre a prática profissional.

A Sociedade Científica Sigmund Freud oferece, de forma gratuita e aberta à comunidade, palestras semanais sobre diferentes temas da área psicanalítica, realizadas sempre às quartas-feiras à noite. Dentre essas datas, o departamento universitário é responsável por organizar uma palestra por mês, cuja escolha temática é inspirada nas discussões que acontecem no clube de leituras, essa conexão garante que a participação dos integrantes do clube seja valorizada e que suas reflexões possam reverberar para um público mais amplo. Entre os temas já abordados, destacam-se “Heteronormatividade e Psicanálise”, “A Figura do Terapeuta e as Mídias Sociais”, “Sexualidade na Psicanálise”, “Dependência Química”, entre outros, configurando um espaço importante de troca de saberes entre estudantes, profissionais e a comunidade. Durante esse período, também ocorreu uma jornada temática dedicada ao estudo das compulsões sob uma perspectiva psicanalítica, na qual foram discutidos o abuso de substâncias, a compulsão alimentar, a compulsão sexual e o uso excessivo de telas. Diferentemente das palestras semanais, essas jornadas e outros eventos mais elaborados possuem um custo de inscrição, mas os sócios da instituição têm direito a descontos de até 50% no valor.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, as atividades realizadas entre agosto de 2024 e agosto de 2025 evidenciam a relevância do clube de leituras e dos eventos científicos promovidos pelo departamento universitário da Sociedade Científica Sigmund Freud como espaços de formação complementar, troca de saberes e integração entre diferentes níveis de conhecimento. A participação nos encontros semanais, nas palestras e na jornada temática possibilitaram o aprofundamento do estudo da psicanálise, a ampliação do olhar crítico sobre a clínica e o contato com distintas abordagens teóricas. O método adotado, pautado pela corresponsabilidade e pela construção coletiva do conhecimento, favorece a participação ativa dos integrantes, promovendo um ambiente colaborativo e estimulando reflexões sobre os desafios contemporâneos da prática psicanalítica.

Nessa perspectiva, como aponta EMÍLIO (2010), os grupos de discussão psicanalítica, quando estruturados como dispositivos de aprendizagem e compartilhamento horizontal, permitem a circulação de ideias e a transformação do conhecimento individual em coletivo, fortalecendo ainda mais a potência formativa desses encontros. De forma complementar, SOUSA; SILVA; BORGES (2023) lembram que a expansão e a vitalidade da psicanálise depende de espaços institucionais que possibilitem a transmissão crítica do saber, garantindo sua atualização diante das transformações culturais e sociais. Sob tal ótica, a experiência relatada confirma essa perspectiva ao democratizar o acesso ao saber e estimular a construção coletiva, o clube de leituras e os eventos científicos se configuram como espaços para o desenvolvimento de competências teóricas e relacionais indispensáveis ao exercício profissional.

Ademais, cabe ressaltar que iniciativas como as da Sociedade Científica Sigmund Freud mostram-se fundamentais não apenas para complementar a formação acadêmica mas, também, para reafirmar a relevância social e cultural da psicanálise. Investir em espaços de ensino, reflexão e diálogo como esses significa investir em profissionais mais críticos, éticos e comprometidos com as transformações da atualidade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBI, Ágata. Reconhecer-se na origem, movimentar-se pelo tempo: a psicanálise e as práticas coletivas. **SIG Revista de Psicanálise**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 9-17, 2023. DOI: <https://doi.org/10.59927/sig.v12i1.18>.

EMÍLIO, Sônia. Grupos psicanalíticos de discussão: um dispositivo de aprendizagem. **Estilos da Clínica**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 312-331, 2010. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902010000200008.

IANNINI, Gilson. **Freud no século XXI: Vol. 1: O que é psicanálise?** Edição 1. [S. l.]: Autêntica, 2024.

MORAIS, Ana Laura Prates; KUPERMANN, Daniel. O processo de institucionalização da psicanálise no Brasil e suas contradições. **Journal of Psychoanalysis**, São Paulo, v. 57, n. 107, p. 197-215, jan./jun. 2024. DOI: <https://doi.org/10.5935/0103-5835.v57n107.14>.

NASIO, J.-D. **Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise**. [S. l.]: Zahar, 1989.

SOUSA, A. R. A. de .; SILVA, F. D. L. .; BORGES, M. R. S. . As contribuições dos grupos de estudo em psicanálise para formação do psicólogo. **Epitaya E-books**, [S. l.], v. 1, n. 49, p. 17-36, 2023. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/851> .

SOCIEDADE CIENTÍFICA SIGMUND FREUD. Sociedade Científica Sigmund Freud. 2025. Online. Disponível em: <https://scsfreud.com.br/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

REITTER, Jorge N. **Édipo Gay: heteronormatividade e psicanálise**. [S. l.]: Zagodoni, 2024.